

Serra assume a gestão do trânsito

Edla Conti

edlamaraconti@gazetamercantil.com.br

Depois de Vitória, Vila Velha e Cachoeiro de Itapemirim, a Serra será o próximo município capixaba a assumir a gestão, operação e fiscalização do trânsito em seu território. O governador José Ignácio assinou, na segunda-feira última, o convênio de cooperação técnica com o município e falta apenas a publicação do acordo no Diário Oficial do estado, prevista para os próximos dias, para a conclusão do processo.

Segundo o secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trânsito, José Eduardo de Azevedo, serão investidos cerca de R\$ 1 milhão em ações de sinalização até o final de 2002. E até o final deste ano, o município espera promover um concurso público para contratação de 50 agentes de trânsito. A organização do concurso, disse o secretário, está sendo negociada com a Fundação Ceciliano Abel de Almeida.

A Serra conta com uma população de cerca de 320 mil pessoas,

espalhada por uma área de 500 quilômetros quadrados (200 quilômetros quadrados de área urbana). A frota serrana, segundo o diretor de trânsito, engenheiro Fernando Assad, é de cerca de 37 mil veículos, mas a estimativa é de que 50 mil automóveis circulem no município, especialmente nas duas vias de maior fluxo, a BR-101 e a ES-10, jurisdicionadas, respectivamente, ao DNER e ao DER.

Em todo o município, há apenas 11 cruzamentos com semáforos em vias municipais. Hoje, 11 funcionários públicos treinados pelo Denatran atuam como agentes na operação do trânsito. “O Departamento de Trânsito foi criado em 1999 e, no mesmo ano, foi cadastrado no Sistema Nacional de Trânsito. Já executamos vários trabalhos. Este ano, sinalizamos os bairros Barcelona, Jardim Tropical, José de Anchieta, Laranjeiras e Valparaíso”, disse José Eduardo de Azevedo.

“Todo o processo é de articulação entre a Secretaria de Estado

de Planejamento, o Detran, a Prodest, a Polícia Militar e o município. O momento agora é de elaboração de um cronograma de ações com prazos para serem executados, de acordo com a lei”, ressaltou o secretário de Estado de Planejamento, Guilherme Pereira.

Com o convênio, o município fica responsável pelo planejamento, gestão e operação do trânsito, divide com o estado a fiscalização, passa a ter acesso ao cadastro de veículos e de condutores do Detran – embora todo o processamento de autos de infração continue exclusivo da Prodest – e fica com a maior parte da arrecadação proveniente das multas.

“Não temos a maioria dos problemas enfrentados pelos municípios que concentra grande número de veículos, como Vitória. Nossa atuação será preventiva, com forte investimento em sinalização e educação”, disse o secretário. Desde o ano passado, o departamento já envolveu alunos de 25 escolas municipais no projeto Humanização do Trânsito, com pa-

lestras, filmes e simulação na Transitolândia. A meta da secretaria, disse, é de promover sinalização em 100 quilômetros de vias por ano.

O secretário adiantou que serão executados projetos de melhorias, como a construção de baias para ônibus, nas avenidas Mangueiros (que liga a BR-101 ao balneário de Jacaraípe) e Norte-Sul (que liga Bairro de Fátima a Serra Dourada). Outros pontos que serão trabalhados são os cruzamentos da avenida Civit com a BR-101 e a avenida Norte-Sul e a entrada da CST.

“Na Serra, as ruas são largas. As exceções estão nos bairros que surgiram de invasões. Mas, neles, há pouca concentração de veículos”, explicou o diretor de trânsito. Fernando Assad resalta que, com o convênio, o município poderá realizar um diagnóstico do trânsito e projetar ações de longo prazo. “Não temos dados estatísticos, porque todas as informações, antes da municipalização, ficam concentradas no estado, no Detran”, disse.